



## Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Chan Hong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Corpo de Polícia de Segurança Pública e da Direcção dos Serviços de Turismo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Deputada Chan Hong de 14 de Maio de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 428/E356/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 19 de Maio de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 20 de Maio de 2014:

Como “pórtico norte de Macau”, o posto fronteiriço das Portas do Cerco é o que tem maior fluxo de pessoas. Com o vertiginoso desenvolvimento social que se tem registado nos últimos anos, os passos da integração regional vêm acelerando. Há, pois, toda a conveniência em proceder ao novo planeamento do desenvolvimento da zona envolvente das Portas do Cerco. Por isso, o governo incumbiu uma empresa de consultadoria de executar o Plano Conceptual de Intervenção Urbanística da Zona do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e Envolvente, na expectativa de, através do desenho urbano geral, aproveitar, de forma integrada, os terrenos, as funções urbanísticas e a paisagem, o metro ligeiro e as infra-estruturas de transporte, aperfeiçoando o ambiente global da referida zona fronteiriça, sobretudo para permitir, no futuro, a articulação entre si, em termos da disposição, dos terminais do metro ligeiro, dos autocarros, dos táxis e dos veículos de transporte de passageiros dos hotéis e dos autocarros de turismo, com vista à racionalização eficaz dos recursos de instalações. É de referir que, em articulação com a construção da primeira fase do metro ligeiro, está a ser aprofundada a transformação das Portas do Cerco como um centro modal de transportes, elevando a funções do “pórtico da cidade” e centro modal de transportes, para se adaptar ao crescimento do fluxo de pessoas resultante da ampliação do posto fronteiriço de Gongbei. Actualmente, apesar de se encontrar já finalizado o estudo do Plano Conceptual de Intervenção Urbanística da Zona do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e Envolvente, a implementação geral do plano só reúne condições depois da transferência das respectivas instalações. No que se



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
交通事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

refere à gestão do tráfego, a procura pelos equipamentos auxiliares do trânsito da zona envolvente do posto fronteiriço em questão, a fim de aliviar a pressão do trânsito dessa zona envolvente, o governo da RAEM deu, sucessivamente, continuidade à Rua Central de T'oi Sán, Avenida do General Castelo Branco, Rua de Lei Pou Chon e Estrada do Canal dos Patos com a malha viária da zona, com vista a beneficiar a circulação de trânsito, ao mesmo tempo que se racionaliza o tráfego com a remodelação ou optimização das intersecções onde se verifica congestionamento do trânsito durante as horas de ponta, tais como, a título de exemplo, a optimização das intersecções da Rotunda da Amizade, Avenida da Ponte da Amizade, Avenida do Nordeste e Avenida 1 de Maio. Face ao problema do estacionamento naquela zona, os serviços competentes mantêm também entre si uma comunicação estreita, apostando em salvaguardar a boa fluidez e a segurança do tráfego. Por um lado, a Polícia fiscaliza de forma permanente e os seus agentes sancionam rigorosamente as infracções relativas ao estacionamento de veículos, com vista a melhorar o problema do estacionamento ilegal, mediante reforço de patrulhamento; em relação a algumas vias sem melhorias visíveis, mesmo depois de aplicação sistemática de multas, o CPSP também informa oportunamente a DSAT, estudando a instalação do sistema de detecção do estacionamento ilegal como equipamento auxiliar, no sentido de aumentar o efeito dissuasor com o sistema electrónico de vigilância. Por outro lado, fazemos também todo o possível para criar moderadamente espaço de estacionamento, nos lugares com condições, dentro da zona das Portas do Cerco ou área envolvente, incluindo a criação do parque de estacionamento público na nova habitação pública, para aliviar a pressão do estacionamento da zona. Actualmente, para além do auto-silo do Campo dos Operários das Portas do Cerco, estão abertos ao público o Auto-Silo Pak Lai, o Auto-silo Jardim de Iao Hon, o Auto-Silo do Edifício Cheng Chong, o Auto-Silo do Edifício Cheng Choi, e o Auto-Silo da Rua da Tranquilidade, localizados em áreas circundantes.

Além disso, com base nos trabalhos feitos até agora, o governo empenha-se em aperfeiçoar o planeamento e estudo dos postos fronteiriços recém-construídos. Neste âmbito, para promover uma melhor articulação entre os grandes empreendimentos de infra-estruturas de Guangdong e de Macau, ambas as partes avançaram com o projecto do novo posto fronteiriço entre os dois territórios a Oeste dos postos



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
交通事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

fronteiriços das Portas do Cerco e de Gongbei. Segundo o plano preliminar o novo posto fronteiriço terá um centro modal de transportes que integra o terminal do metro ligeiro, terminal de autocarros, praça de táxis, parque de estacionamento público e lugares para embarque e desembarque de passageiros dos autocarros de turismo. Além disso, o plano prevê também uma passagem pedonal e instalações de travessia para ligar com a zona envolvente, incentivando os cidadãos a utilizar outros meios de deslocação, em vez de veículos particulares, para aliviar a pressão do trânsito e do estacionamento da zona, através de medidas compreensivas.

Ao mesmo tempo, teve já início o estudo de planeamento da rede viária do bairro da Ilha Verde e da zona das Portas do Certo, avaliando, de forma compreensiva, o crescimento do tráfego em consequência da criação do novo posto fronteiriço de Guangdong-Macau e da ocupação do conjunto de complexos de habitação pública depois da sua conclusão, no sentido de elaborar as medidas de aperfeiçoamento em relação ao arranjo do tráfego da existente rede viária, elevando a capacidade de escoamento de tráfego da zona em adaptação às necessidades do desenvolvimento.

No que se refere aos autocarros de turismo, entre outros veículos de transporte de passageiros, os serviços competentes do governo mantêm também uma estreita comunicação com o respectivo sector, no sentido de reforçar a disciplina da exploração dos veículos, e definiram as medidas auxiliares de transporte, tais como através dos instrumentos de ordenamento e gestão, para racionalizar o funcionamento e disciplina da área de estacionamento para autocarros de turismo junto do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior e da via de entrada do posto fronteiriço das Portas do Cerco. Em relação aos principais pontos de interesse turístico e zonas frequentadas pelos turistas, utilizamos, de forma racional, os espaços de estacionamento rodoviários para veículos, mediante comunicação e cooperação contínua com o CPSP, aperfeiçoando as instalações auxiliares de estacionamento das zonas envolventes dos respectivos locais, em ordem a equilibrar as necessidades do embarque e desembarque de passageiros dos autocarros de turismo e outros utentes viários, e reforçar o combate à tomada e largada de passageiros e do estacionamento dos veículos ilegais, entre outras infracções rodoviárias. Além disso, far-se-á a coordenação com os hotéis e empresas que exploram casinos e suas instituições

3/4




澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
交通事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

dependentes, para racionalizar os itinerários dos veículos de transporte de passageiros, locais de embarque e desembarque dos passageiros, frequência de partidas e número de veículos.

Ao mesmo tempo, com a conclusão do “Estudo dos impostos e taxas sobre a aquisição e a utilização de veículos, foi abordado o início da revisão do regime tributário relativo aos veículos motorizados, tendo vários serviços públicos prestado, de forma activa, a sua colaboração e emitido o seu parecer

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 11 de 07 de 2014.

O Director dos Serviços



Wong Wan